

A filogeografia, através do uso de marcadores moleculares, permite um maior detalhamento das hipóteses evolutivas aventadas, principalmente quando as populações estudadas estão relacionadas intimamente. Peixes de água doce são excelentes objetos de estudo filogeográfico, visto que estão limitados a corpos d'água e, conseqüentemente, sujeitos ao elevado grau de vicariância característico destes ambientes. *Pseudocorynopoma doriae* é uma espécie de peixe da família Characidae, subfamília Stevardiinae, que se distribui amplamente pelas duas bacias hidrográficas mais importantes do Rio Grande do Sul, Brasil, e Uruguai (rio Uruguai e laguna dos Patos) incluindo a sub-bacia do rio Negro, tributário do rio Uruguai. Soma-se à área de distribuição o conjunto de bacias costeiras que vai do nordeste do Rio Grande do Sul ao sudeste de Santa Catarina. Através do uso da filogeografia, espera-se compreender melhor a história evolutiva dessa espécie, principalmente entre bacias, assim como suas relações de ancestralidade. Amostras de tecido foram retiradas de espécimes coletados nessas bacias e estão sendo submetidas à extração de DNA com posterior amplificação via técnica da PCR para o gene mitocondrial correspondente à Citocromo Oxidase I (COI). Dentre as análises moleculares têm-se 29 amostras seqüenciadas que serão estudadas conjuntamente com caracteres morfométricos e merísticos (98 espécimes amostrados). De todas as amostras moleculares, nove já foram analisadas em uma rede de haplótipos. Nesta rede, verifica-se que os haplótipos não são compartilhados entre as bacias e existe uma marcante distinção, de 15 passos mutacionais, entre a população da bacia da Laguna dos Patos e do Uruguai. Parte das análises morfológicas, para 26 espécimes, não demonstra nenhuma diferença significativa entre as populações.